

No isolamento: comunhão de vida e unidade



Há coincidências em nossas vidas e na história que são verdadeiros sinais e graças de Deus. Este ano, no dia 26 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas, também abertura da Campanha da Fraternidade, acontecia o primeiro caso do novo *Coronavírus* no Brasil.

E o lema da Campanha da Fraternidade deste ano é, justamente, “*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*” (Lc 10,33-34). Esta parábola de Jesus nos ensina, nos transmite a essência da caridade: olhar o outro, especialmente aquele que sofre, participar da sua dor, cuidar da sua vida por puro, completo e gratuito amor. Jesus se coloca no lugar do homem assaltado, caído, ferido, quase acabado. Ao mesmo tempo, Jesus é o samaritano que exerce a caridade como dom e compromisso maiores: amar a Deus e amar o próximo.

1. OBJETIVO GERAL DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL

Ao iniciar esta reflexão, vamos recordar o Objetivo Geral, que é como um farol que aponta, ilumina e orienta a nossa vivência cristã:

EVANGELIZAR no Brasil cada vez mais urbano, / pelo anúncio da Palavra de Deus, / formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, / em *comunidades eclesiais missionárias*, / à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, / cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

2. PILARES DA COMUNIDADE: “DANDO AS RAZÕES DA NOSSA ESPERANÇA”

“Se alguém diz: ‘Eu amo a Deus’, mas odeia o seu irmão, é um mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê.

Pilar da Caridade

E este é justamente o mandamento que dele recebemos:
quem ama a Deus, ame também o seu irmão” (1 Jo 4,20-21)



“As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo e nada existe de verdadeiramente humano que não encontre eco em seu coração”. Estas palavras do Concílio Vaticano II, no documento que trata sobre “A Igreja no Mundo de Hoje” (GS,1), manifestam a caridade que somos chamados a exercer, de modo especial, neste tempo de pandemia. A vida humana e tudo que dela decorre e com ela colabora, deve merecer toda nossa atenção, cuidado e prioridade. Caridade é serviço à vida, é amor concreto aos irmãos e irmãs.

3. REALIDADE – SENTIMENTOS – EXPERIÊNCIA DE FÉ

Este período da pandemia tem despertado muitas formas de solidariedade e fraternidade.

- ⇒ **Que gestos de caridade lhe têm chamado mais atenção?**
- ⇒ **Por que tantas vezes o egoísmo e a exploração se sobrepõem à prática fraterna de caridade?**

(Tempo para refletir...)

Compartilhe sua experiência!

Envie sua reflexão feita para o seguinte e-mail: 9ppo@arquidiocesecampinas.com

4. ORAÇÃO:

Ficai, Senhor, com aqueles que em nossa sociedade são mais vulneráveis; ficai com os pobres, com os indígenas e com os afro-americanos, que nem sempre encontraram espaços e apoio para expressar a riqueza de sua cultura e a sabedoria de sua identidade. Ficai, Senhor, com nossas crianças e com nossos jovens, que são a esperança e a riqueza de nosso Continente. Ó bom Pastor, ficai com nossos anciãos e com nossos doentes. Fortalecei todos em sua fé, para que sejam vossos discípulos e missionários. Ficai conosco, Senhor!

